



Luminária Hope, da Luceplan, na Lumini, R\$ 19.903



LUIZ FERNANDO GRABOWSKY, arquiteto

“Na hora de iluminar, o uso de uma peça especial faz toda a diferença em um ambiente. Isso vale para sala de jantar, hall ou até mesmo lavabos. Seja em lojas de iluminação ou em antiquários, é possível encontrar opções sofisticadas que tiram partido da transparência do cristal, do vidro ou do policarbonato. Recentemente, usei em uma sala de jantar a luminária Hope, em tamanho grande, causando ótimo impacto. Projetada por Francisco Gomez Paz e Paolo Rizzato, a peça é produzida com policarbonato Fresnel pela italiana Luceplan.” Lumini; www.lumini.com.br

Fotos: Cris Vilarés (retrato de Deborah Roig), Faústulo Machado (abajur e arandela de Murano) e divulgação

Luz de luxo

SE A ILUMINAÇÃO PODE REALÇAR OU ARRUINAR UM PROJETO DE DÉCOR, A ESCOLHA DE UMA PEÇA ESTRELA TORNA-SE UM DESAFIO. ARQUITETOS E DESIGNERS DE INTERIORES REVELAM LUMINÁRIAS SOFISTICADAS DAS QUAIS ELES NÃO ABREM MÃO
POR JULLANA NAKAMURA

SIDNEY QUINTELA, arquiteto

“Na maior parte das vezes, os luxuosos lustres de cristal Baccarat são incolores. Por isso o pendente *overlay* azul, do século 19, chama tanta atenção. Além de sofisticada, esta peça tem cúpulas na mesma cor do corpo, uma característica marcante e, ao mesmo tempo, rara. Além disso, trata-se de um lustre que enriquece o espaço e que fica muito bem em qualquer ambiente, independentemente do estilo adotado na decoração.” Itamar Musse Antiquário; tel. (71) 3334-8224.



Lustre Baccarat do séc. 19, no Itamar Musse Antiquário, preço sob consulta



Pendente Oh Mei Ma Gold, de Ingo Maurer, na FAS Iluminação, preço sob consulta



NANDO MARMO, designer de interiores

“Gosto muito das luminárias de Ingo Maurer, pois são originais e com conceito elaborado – frequentemente, são peças viscerais e que mexem emocionalmente com as pessoas. Destaco luminárias de exceção, como a Oh Mei Ma Gold, uma escultura de planos compostos por folhas de aço e ouro que causam um reflexo interessante no ambiente. Outro pendente interessante criado por esse designer alemão é o Porca Miseria!, uma composição de pratos e talheres explodindo a partir de um feixe de luz.” FAS Iluminação; fastrade.com.br

MAURICIO QUEIROZ, arquiteto

“Sempre procuro a peça ideal para cada projeto, porém, muitas vezes, a saída é fazer um desenho *tailor-made*. A linha Bocci 28, do designer Omer Arbel, possibilita essa customização, com uma ou mais esferas de vidro transparente que proporcionam volumes variados. O método de fabricação dos globos, com vidro soprado, permite que cada peça seja única.”

Lumini; www.lumini.com.br



Sistema Bocci 28, na Lumini, R\$ 2.297



Arandela vintage, com vidros de Murano, na Passado Composto, preço sob consulta

ANA MARIA VIEIRA SANTOS, arquiteta

“Quando falamos em luminárias de luxo e requintadas, imediatamente lembramos das peças francesas, que se destacam pela sofisticação e versatilidade. Entre elas, cito o abajur branco com base composta por pequenos livros empilhados e amarrados e cúpula de filô. Produzida por um artista da Provença, essa peça única pode ser utilizada em diferentes ambientes, sejam eles urbanos ou campestres.”

In Casa Decoração; tel. (11) 3062-0660.

DEBORAH ROIG, arquiteta

“Uma boa iluminação é imprescindível para valorizar a decoração e ressaltar seus pontos fortes. Peças que se destacam por seu design e requinte são ainda mais importantes em áreas com poucos móveis, como é o caso de corredores e halls. Para esses locais, uma arandela sofisticada pode bastar para transformar o ambiente. Recomendo, em especial, peças em estilo vintage, com estrutura de metal e vidros de Murano.” Passado Composto; www.passadocomposto.com.br



Abajur provençal francês, na In Casa Decoração, R\$ 8.400

PAULA NEDER, arquiteta

“A luminária Force é uma peça emblemática que tem o luxo em sua concepção.

Foi criada pela eslovena Nika Zupanc, que coloca feminilidade no design da peça.

Em contraste com suas grandes dimensões, o pendente apresenta traços delicados, com acabamento impecável.

A distribuição interna e as lâmpadas especiais, de baixa luminosidade, fazem uma releitura dos antigos candelabros e dos primeiros lustres a gás do século 19.”

La Lampe; www.lalampe.com.br



Pendente Force, de Nika Zupanc, na La Lampe, preço sob consulta



Arandela do séc. 18, no Antiquário Novecento, preço sob consulta



IVAN WODZINSKY, arquiteto

“Tenho um apreço pessoal por arandelas clássicas, principalmente as de estilo francês. Vale destacar as peças do final do século 18, extremamente detalhadas, feitas de cristal e bronze folheado com ouro 24k. Já utilizei algumas desse tipo em espaços projetados para mostras de decoração, sempre com sucesso. Essas arandelas são pura sofisticação e criam uma luz suave, eficiente e sofisticada.” Novecento Antiguidades; www.novecento.com.br

FRANCISCO CÁLIO, designer de interiores

“Uma peça muito especial, clássica e requintada é o lustre Maria Tereza, original da Espanha.

O fino cristal e o acabamento de bronze proporcionam leveza e luxo ao ambiente onde é instalado. Utilizo esse tipo de lustre sempre com o objetivo de contrastar com a modernidade do mobiliário de design que costumo usar. Outro motivo para adotar o Maria Tereza é o fato de ser uma peça original, que carrega as histórias de vida de seus proprietários”. Began Antiguidades; www.began.com.br



Lustre Maria Tereza, na Began Antiguidades, preço sob consulta

